



Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2105 - 31/05/2015



SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

“Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus!”



RITOS INICIAIS

A. Sejam todos bem-vindos, meus irmãos e irmãs. Estamos reunidos para celebrar o grande mistério de Deus, que se revela a nós como Trindade, perfeita comunidade. A Trindade não é resultado de uma fórmula matemática, mas, de fato, expressão e comunhão de amor, que se revela a nós como proposta de vida. Iniciemos nossa experiência trinitária, cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Do coração da Trindade / toda harmonia brotou: / “Façam-se estrelas e o mundo”, / e a humanidade acordou. / O paraíso perfeito, / sonho que a gente carrega, / só a liberdade o cultiva, / só a liberdade o renega.

O coração da Trindade, / como de tudo sabia, / desde o começo contava / com o teu sim, ó Maria!

2. No coração da Trindade / nosso destino se inscreve: / todos irmãos neste mundo, / que é uma passagem tão breve! / Mas ambição, prepotência / logo põem tudo a perder. / “Deus, entretanto, não perde!” / vêm os profetas dizer.

3. O coração da Trindade / sempre descobre um caminho: / ouve os clamores do povo / e não o deixa sozinho. / Vem partilhar nossa dor / num compromisso profundo: / no coração de um menino / Deus é um Irmão neste mundo!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa). Cantemos:

Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa; / e perdoai a nossa culpa!

Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!

Cristo, tende piedade / e perdoai a nossa culpa; / e perdoai a nossa culpa!

Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!

Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa; / e perdoai a nossa culpa!

Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Acolhamos com esperança e comprometimento a Palavra, que nos inspira a receber a revelação amorosa da Trindade, buscando testemunhar a nossa comunhão de vida e amor.

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 4,32-34.39-40)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: “Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e investiga de um extremo ao outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se ouviu algo semelhante. Existe, porventura, algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? Ou terá jamais algum Deus vindo escolher para si um povo entre as nações, por meio de provações, de sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, e por meio de grandes terrores, como tudo o que por ti o Senhor vosso Deus fez no Egito, diante de teus próprios olhos? Reconhece, pois, hoje, e grava-o em teu coração, que o Senhor é o Deus lá em cima no céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. Guarda suas leis e seus mandamentos, que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 32 (33)

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.

- Reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- A palavra do Senhor criou os céus; / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.
- Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,14-17)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abbá, ó Pai! O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se realmente sofremos com Ele, é para sermos também glorificados com Ele.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

Tua Palavra é fecunda, Senhor. / O universo, os viventes, teu povo / nela encontram razão e vigor. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

10. EVANGELHO (Mt 28,16-20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Coloquemos diante do Senhor as nossas orações, na certeza de seu amor por nós, amor que nos faz experimentar a perfeita comunhão da Trindade:

L. Senhor, para que vossa Igreja seja casa de comunhão, amor e solidariedade, testemunha viva de vossa presença, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, para que cada nação e povo possa aprender a cultivar a fraternidade e o respeito pelas diferenças, superando as divisões e conflitos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, para que nós possamos ser sempre fiéis ao nosso batismo, na missão que recebemos, levando vosso Nome a todos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Atendei, Senhor, as súplicas e orações de vosso povo em prece, para que nunca falte o auxílio de vossa graça aos que vos buscam com confiança. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos, juntamente com o pão e o vinho, nosso desejo de configurar nossa vida com a Trindade, buscando, viver o dom que recebemos no Batismo: a fé em Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Quando esse tudo era nada, / só três Pessoas havia, / numa comunicação de amor, / em total e perfeita harmonia. / Uma doou-se na Criação, / a outra doou-se na Encarnação / e a terceira se doa / e trabalha na Igreja / por nossa santificação.

Nossa oferta, na Trindade Santa, / de nossas vidas, talentos e bens / apresentemos, pra que as consagrem / Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. / Nossa oferta, na Trindade Santa, / de nossas vidas, talentos e bens / ofereçamos em nome do Pai, / do Filho e do Espírito Santo. Amém.

2. Temos que ser solidários, / saber nossos bens partilhar, / tal qual o amor Trinitário, / que se doa no comunicar. / O Pai doou-se no Filho, / o Filho se deu a nós por amor / e ao Espírito Santo no Pai e no Filho / prestemos o nosso louvor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PREFÁCIO: O mistério da Santíssima Trindade

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com o vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito da vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus...

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abbá, Pai!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Teu amor vai além da medida, / se a medida é o meu próprio pensar. / O teu sonho é partilha e convida / todo ser a saber partilhar.

**Teu Amor é de Pai e de Filho, / sem limite, é de eterno vigor, /
é de Espírito Santo teu brilho, / é total Comunhão teu Amor!**

2. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso fazer. / O universo confirma que a vida / é o sublime destino do ser.
3. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso dizer. / Minha voz é tão frágil, partida, / só tua voz é que ensina a viver.
4. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que sei merecer. / Meu sustento, razão, minha vida / só tuas mãos é que podem manter.
5. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é meu próprio querer. / Quero a paz nesta terra sofrida, / e tu queres o céu estender.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *A liturgia de hoje nos propôs a Trindade como modelo de vida, comunhão e amor. Ao sairmos daqui, somos motivados por este encontro a dar testemunho e viver configurados ao Cristo, ungidos pelo Espírito e obedientes à vontade do Pai. Não tenhamos medo!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Quando a história amadurece, / Nazaré fica surpresa: / uma virgem se oferece, / Deus se senta à nossa mesa! (Bis) **Glória a ti, Deus do universo, / o teu Sopro vive em mim! / Tu reúnes o disperso! / Tu sustentas o meu sim!**
2. Pelas ruas a verdade / ganha força, ganha vida. / Pra manter fidelidade, / junto à cruz a mãe ferida! (Bis)
3. Foi-se ao chão bela semente... / Nova luz, nova memória! / E Maria, Mãe presente: / "Renovemos toda a história!" (Bis)

A SANTÍSSIMA TRINDADE

A Solenidade que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de "um Deus em três pessoas"; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Na primeira leitura, o Senhor revela-se como o Deus da relação, empenhado em estabelecer comunhão e familiaridade com o seu povo. É um Deus que vem ao encontro dos homens, que lhes fala, que lhes indica caminhos seguros de liberdade e de vida, que está permanentemente atento aos problemas dos homens, que intervém no mundo para nos libertar de tudo aquilo que nos oprime e para nos oferecer perspectivas de vida plena e verdadeira.

A segunda leitura confirma a mensagem da primeira: o Deus em quem acreditamos não é um Deus distante e inacessível, que se demitiu do seu papel de criador e que assiste com indiferença e impassibilidade aos dramas dos homens; mas é um Deus que acompanha com paixão a caminhada da humanidade e que não desiste de oferecer aos homens a vida plena e definitiva.

No Evangelho, Jesus dá a entender que ser seu discípulo é aceitar o convite para se vincular com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Os discípulos de Jesus recebem a missão de testemunhar a sua proposta de vida no meio do mundo e são enviados a apresentar, a todos os homens e mulheres, sem exceção, o convite de Deus para integrar a comunidade trinitária.

Trindade, Movimento de Amor! Um mais um igual a um! As matemáticas divinas não obedecem à nossa lógica! Para além da expressão um pouco técnica da palavra, a fé na Trindade é o coração absoluto do cristianismo. Está na concepção mais fundamental que temos de Deus. Quando Mateus escreve: "Batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo", utiliza uma antiga fórmula batismal muito precisa. Trata-se de ser mergulhado, imerso num movimento, aquele que diz o próprio nome de um Deus que é Pai, Filho e Espírito. São João diz também, no final do seu prólogo, que "o Filho único está no seio do Pai". Longe de ficar estático, "instalado", o Filho só encontra a verdade última do seu ser na medida em que está

ligado ao Pai por um movimento de amor. Com efeito, a grande revelação que Cristo veio trazer, é que "Deus é Amor". O ser de Deus é o amor em estado puro, mais precisamente ainda, é amar. Deus nada pode fazer senão amar. Ora, o amor não existe se não for movimento, reciprocidade, dom e acolhimento. Deus, aquele que Jesus chama "Abbá", "papai", só pode existir como fonte de amor. Ele não se pode definir unicamente como o "Ser Supremo". O Pai é a fonte que se dá, eternamente, gratuitamente. O Filho surge deste dom como a perfeita imagem do Pai. Quanto ao Espírito, Ele é este mesmo movimento de amor que liga eternamente o Pai e o Filho. O Espírito é o "peso" que, brotando do coração do Pai, O faz "abandar" no dom total de Si mesmo ao Filho. Isto só se pode aceitar na fé, proclamando um Deus que só é Amor e nada mais. É neste Movimento que são mergulhados os batizados. A vida dos cristãos não é uma realidade estática, nem simples conformidade aos mandamentos. É movimento de amor, aberto aos outros, no próprio movimento de amor que é Deus. "Assim como eu vos amei, amai-vos uns aos outros".

LEITURAS DA SEMANA

- 2a feira: Tb 1,3;2,1a-8; Sl 111 (112); Mc 12,1-12.
3a feira: Tb 2,9-14; Sl 111(112); Mc 12,13-17.
4a feira: Tb 3,1-11a.16-17a; Sl 24 (25); Mc 12,18-27.
5a feira: Ex 24,3-8; Sl 115(116B); Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26.
6a feira: Tb 11,5-17; Sl 145 (146); Mc 12,35-37.
Sábado: Tb 12,1.5-15.20; Cânt. Tb 13,2.6.7.8; Mc 12,38-44.
10º DTC: Gn 3,9-15; Sl 129(130); 2Cor 4,13-5,1; Mc 3,20-35.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena
Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br